

Número de assassinatos tem queda de 47% em Vitória

Nos primeiros 4 meses deste ano, foram 25 homicídios na capital, contra 47 no mesmo período de 2014. Prefeito comemora redução

Patrick Pereira

O número de assassinatos no município de Vitória caiu 47% nos quatro primeiros meses deste ano, se comparado com o mesmo período do ano passado.

O dado foi apresentado ontem, durante a reunião do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), na sala de reuniões do Palácio Municipal. Entre janeiro e abril deste ano foram registrados 25 homicídios na capital. No mesmo período de 2014, foram registrados 47 assassinatos em Vitória.

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, comemorou o resultado apresentado.

“Os índices de violência em Vitória estão em queda gradativa. Queria agradecer muito à nossa Guarda Municipal, que atua 24 horas, e agradecer a parceria com as polícias Civil, Militar e demais órgãos de segurança”.

E completou: “E essa parceria, aplicada desde o início de nossa gestão, tem dado resultado positivo: todas as ocorrências de violência estão em queda. Esse é um de nossos principais compromissos: transformar Vitória numa cidade mais organizada, mais segura e mais humana”, disse.

O secretário municipal de Segurança Urbana, Coronel Fronzio Calheira, afirmou que essa diminuição se deve à integração dos órgãos de segurança.

“A integração e a interação dos órgãos de segurança contribuíram para a redução do número de homicídios em Vitória”, afirmou.

O coronel ainda afirmou que es-



LUCIANO REZENDE relacionou a atuação da Guarda Municipal, em conjunto com as polícias, à queda na violência

sa reunião é realizada todos os meses. “Realizamos essas reuniões para avaliarmos os dados estatísticos e debater ações que podem e devem ser feitas pelos órgãos responsáveis pelas seguranças.

Ele ainda disse que a prisão de homicidas também tem auxiliado na redução do número de assassinatos no município.

“Com essas prisões, e com eles continuando presos, impedimos que eles cometam outros homicídios e, com isso, fechamos o ciclo”, explicou Calheira.

Ele ainda disse que o trabalho para diminuir o número de assassinatos vai continuar. “O que a gente deseja e trabalha é para chegar a taxa de homicídio zero em Vitória”.

OS NÚMEROS

VITÓRIA
2014 - 47 registros
2015 - 25 registros
> REDUÇÃO DE 47%

SERRA
2014 - 127 registros
2015 - 127 registros
> EMPATE NO COMPARATIVO

GUARAPARI
2014 - 21 registros
2015 - 15 registros
> REDUÇÃO DE 29%

VILA VELHA
2014 - 94 registros
2015 - 78 registros
> REDUÇÃO DE 17%

CARIACICA
2014 - 95 registros
2015 - 78 registros
> REDUÇÃO DE 18%

Fonte: Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp).

Redução na região metropolitana

A redução no número de assassinatos aconteceu em toda a Grande Vitória, de acordo com o secretário de Estado da Segurança Pública e Defesa Social, André Garcia.

“Há seis anos estamos no processo de redução do número de homicídios no Estado. Em 2009, a taxa de homicídios era de 58 por 100 mil habitantes. Agora, está em 38 por 100 mil habitantes”.

E ainda disse: “Além disso, nossa taxa de percentual de inquiridos de homicídio solucionados é maior que a nacional. A solução geral no Brasil é de 8 a 10%. Já a nossa é de 40%”, afirmou o secretário.

Em Vila Velha, nos primeiros quatro meses do ano foram registrados 94 assassinados. Já no mesmo período deste ano foram regis-

tradas 78 ocorrências. Uma redução de 17%.

Já no município de Cariacica a redução foi de 18%. De janeiro a abril de 2014 foram registrados 95 homicídios. No mesmo período deste ano, o número de ocorrên-

cias foi 78.

“O objetivo é continuar nesse caminho de redução. É um desafio, mas vamos continuar trabalhando, pois acreditamos que o Estado está no caminho certo”.

INVESTIMENTOS

Para diminuir ainda mais a violência em Vitória, o secretário municipal de Segurança Urbana do município, Coronel Fronzio Calheira, disse que o município vai ganhar dois novos postos da Guarda Municipal até o final deste ano.

“Um posto vai ficar na Ponte da Passagem e o outro em Jardim Camburi. Além disso, mais 30 guardas municipais que terminaram o curso de formação vão integrar a guarda”.



GARCIA: redução há seis anos

GIRO RÁPIDO

“Vivemos epidemia de dengue”, diz ministro

O ministro da Saúde, Arthur Chioro, afirmou na manhã de ontem que o Brasil vive uma epidemia de dengue. “Claro, tecnicamente estamos vivendo uma epidemia”, afirmou ao apontar que a quantidade de casos no País é avaliada como epidêmica segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Chioro disse que a epidemia é mais grave em São Paulo, Goiás e no Acre. Ele havia negado a epidemia no início de maio, dizendo que o País vivia uma situação de “elevação” no total de casos. O Brasil registrou 745,9 mil casos de dengue entre 1º de janeiro e 18 de abril deste ano.



Música de MC Tati é proibida no País

A música “Parara Tibum”, que alçou a MC Tati Zaqui ao sucesso, não pode mais ser tocada no Brasil.

Emissoras de TV e rádios de todo o País já foram informadas da proibição, que partiu da Peermusic do Brasil Edições Musicais, detentora do original “Heigh Ho”, de autoria de Larry Morey e Frank Churchill. A erotização da letra e do clipe foi um dos motivos para a não liberação da música.

O QUE ELES DIZEM

“Integração”

“Para o comércio é muito bom que haja redução da criminalidade. Como cidadão, também considero que é bom. Se observarmos que a integração das polícias pode promover essa redução, tem que ampliar essa ação”.

Carlo Fornazier, presidente da CDL Vitória

“Números”

“Contra número não temos argumentos, mas a sensação ainda é de insegurança. Quando a companhia da PM inaugurar no bairro, a sensação de segurança vai aumentar”.

Anael Parente, presidente da Associação Comunitária de Jardim Camburi

“Guarda presente”

“A Polícia Civil, PM, e Guarda Municipal fazem operações conjuntas que inibem o crime. A Guarda tem formação boa e tem sido presente, dá sensação de segurança à população. Mas o Estado não é só Vitória. A violência é um problema social”.

Alexandre Domingos, especialista em Segurança

Fezinha

Quina paga R\$ 585 mil

Um apostador de São Paulo (SP) faturou R\$ 585.165,89 na Quina 3787. A quadra premiou 68 pessoas com R\$ 6.146,70 cada.

A Timemania 725 acumulou em R\$ 955.201,93. O time do coração é o Náutico (PE).

QUINA

Concurso 3787

17 - 35 - 55 - 69 - 75

TIMEMANIA

Concurso 725

16 - 23 - 30 - 31 - 35 - 62 - 74